

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 9ogeeju0 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 07/12/2021 Projeto de resolução nº 385/2021 Protocolo nº 13453/2021 Processo nº 1899/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Paulo Araújo</p>		

Concede o Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor Erivan Costa Marinho

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Concede o Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor Erivan Costa Marinho.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Erivan Costa Marinho nasceu no dia 01 de novembro de 1959 na cidade de Barra de Santo Antônio, estado de Alagoas. Ainda criança se mudou com seus pais para o município de São Luiz do Quitunde, cidade do mesmo estado.

Com apenas 11 anos de idade começou a trabalhar de saqueiro em uma usina e com esta remuneração contribuía significativamente com o sustento da casa. Depois de 11 anos se desvinculou desta usina e foi trabalhar na prefeitura municipal na função de pedreiro, onde ficou por mais de 18 anos.

No ano de 1981 casou-se com a Sr.^a Maria José Silva Marinho, adotando três crianças como filhos legítimos e os criando até a vida adulta. Estas crianças são sobrinhos de sua esposa, cujos nomes são: Wellington Costa, Elaine Costa e Elizandra Costa, hoje são todos casados e cidadãos dignos e honestos.

Ao descobrir o estado de Mato Grosso como um lugar muito próspero, de muitas oportunidades para o mercado de trabalho e acolhedor a todos que aqui chegam, despertou o genuíno interesse de se mudar para cá. Então, em fevereiro do ano 2000 mudou-se do nordeste brasileiro para o município de Denise, localizado na região oeste mato-grossense, onde reside até a presente data.

Com uma trajetória de muita luta e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do nosso país e nosso estado, há algo que não se pode deixar de salientar em relação à vida pessoal do Sr. Erivan, a sua incansável luta contra o alcoolismo, onde o mesmo se autodenomina como um “alcóolatra em recuperação”,



sempre considerando cada dia com um dia de batalha vencida e livre do álcool, batalha esta que já dura 17 anos.

Segundo a psicóloga Magda Vaissman, o alcoolismo é considerado mundialmente um problema de saúde pública, tamanha a prevalência do consumo na população jovem e adulta, é a terceira causa de morte no mundo, atrás apenas do câncer e das cardiopatias; estima-se também que seja a terceira causa de absenteísmo, congregando hoje como a causa mais frequente de aposentadorias precoce e acidentes de trabalho e a oitava causa de concessão de auxílio-doença pela previdência social brasileira. Os gastos com danos diretos e indiretos decorrentes do uso abusivo de álcool também estão entre os mais expressivos do setor da saúde.¹

Dessa forma, muitas pessoas que conseguem se livrar desse vício, tão danoso à saúde e a toda a sociedade, desenvolvem em si um senso de gratidão, de solidariedade e de compreensão com o próximo. A palavra solidariedade (do francês, *solidarité*), significa responsabilidade recíproca, ou seja, ser solidário é um ato de bondade, compreensão, benevolência e empatia com outro ser humano, muitas vezes motivado pelo entendimento e sensação de saber exatamente o que outro está passando, justamente por ter passado pelas mesmas dificuldades e sofrimento.

Dentro desse contexto é que surgiu o desejo autêntico de desenvolver um trabalho voluntário, ajudando e contribuindo com pessoas necessitadas, de onde criou-se o Espaço Casa da Sopa, cujo objetivo é promover a entrega de refeições para pessoas em situação carência econômica no município de Denise.

Em um país com dimensões continentais como é o Brasil, com alto índice de desigualdades sociais, os projetos solidários ajudam a melhorar vários aspectos da coletividade e geram impactos positivos em toda a sociedade, contribuindo assim para a cidadania e dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social. No caso específico, aliviando a miséria e minimizando a carência alimentar de pessoas necessitadas.

Desse modo, apresento a proposição Legislativa e peço apoio dos nobres pares pela sua acolhida e merecida aprovação.

Referências:

¹ Alcoolismo no Trabalho. Magda Vaissman. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz e Garamond, 2004.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Dezembro de 2021

Paulo Araújo
Deputado Estadual